

Relatório de Atividades e Contas do Exercício

2025

Santa Casa da Misericórdia do
Concelho de Oliveira do Bairro



27 de março de 2026



Relatório de Atividades e Contas do Exercício

Ano de 2025

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO:	2
2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025	3
2.1 - CENTRO DA TERCEIRA IDADE - CTI	3
2.2 - CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - CIJ	9
2.3 - UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS - UCCI	12
2.4 - DEPARTAMENTO AÇÃO SOCIAL - DAS	16
2.5 - ESPAÇO MUDANÇA - EM	20
2.6 - CENTRO RAINHA D. LEONOR - CRDL	21
2.7 - PESSOAS (RECURSOS HUMANOS)	24
2.8 - RECURSOS (FINANCEIROS, FÍSICOS E MATERIAIS)	25
2.9 - PARCERIAS E COMUNIDADE	26
2.10 - AGRADECIMENTOS	27
3 – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025	28

Relatório de Atividades e Contas do Exercício

Ano de 2025

1 - INTRODUÇÃO:

Nos termos do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, a Mesa Administrativa apresenta aos irmãos Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025, para apreciação, discussão e aprovação em Assembleia Geral.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pela Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro nas diversas respostas sociais e as contas do ano de 2025.

A Instituição procurou ao longo do ano manter a sustentabilidade, com o forte empenho numa gestão criteriosa da Mesa Administrativa e de todos os colaboradores, sem prejuízo dos investimentos que se mostraram importantes.

Os custos operacionais continuam galopantes, impulsionados pelos gastos nos Recursos Humanos, que não têm idêntica correspondência nas participações quer dos Acordos de Cooperação quer das famílias.

Destaca-se a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) em 2025, que passou de 820 euros para 870 euros, um aumento de 6,09%, aos quais acresce os encargos com a Segurança Social (22,3%) e os seguros de trabalho. Simultaneamente nos salários superiores ao SMN também se procurou fazer uma atualização de 5%, tendo em conta a tabela salarial do acordo coletivo de trabalho.

Além dos salários, outros custos são acrescidos que decorrem do crescente nível de exigências que resulta da legislação.

Neste contexto os resultados económicos da Misericórdia ainda foram negativos, no valor de -6 949,03 euros, mas saliente que antes das depreciações os resultados foram positivos, no valor de 350 200,67 euros, uma recuperação muito significativa.

Apesar dos constrangimentos importa referir, pelo impacto que tiveram para a Santa Casa e/ou comunidade, as seguintes atividades executadas:

- Execução dos prémios ganhos pelo Centro Rainha D. Leonor;
- Aprovação e início de execução do projeto “Demência e Agora?!... – Centro Rainha D. Leonor” a 01 de julho, no âmbito do Portugal Inovação Social - instrumento de financiamento Programa de Parcerias para o Impacto;
- Realização, no Quartel das Artes, a 20 novembro de 2025 do Congresso “Viver com Demência: um olhar que cuida” em parceria com SC Vagos;
- Início, em setembro, do Ciclo de Conversas “Vamos falar sobre...”, salão Polivalente da Santa Casa, que aborda temas relacionados com a Demência;
- Registo do logótipo e da marca “Demência e Agora?!...”;
- Execução do Programa Operacional Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC (fase 2);
- Realização da XI Edição do Festival do Petisco realizado a 25 de outubro de 2025;
- Realização da 2ª Edição do Artes & Sorrisos;
- Certificação da Creche em Baby Signs;

- Participação no Oliveira a Mexer, de 28 a 31 de maio de 2025, a convite da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro;
- Alcatroamento do estacionamento dos colaboradores;
- Aquisição de mesas para as atividades e de cadeiras para o polivalente;
- Aquisição de púlpito, base bandeiras, 5 mastros e 6 bandeiras.

No decorrer de 2025 recebemos ainda os seguintes apoios do Município de Oliveira do Bairro:

- Apoios financeiros (8.140,00€):
 - Medida de Apoio ao desenvolvimento Associativo Geral (5.000,00€)
 - Apoio na participação em Atividades Promovidas pelo Município:
 - Desfile de Carnaval e Santos Populares (3.140,00€)
- Cedência de equipamentos e logística (1.442,06€):
 - Cedência de Transportes (195,06€)
 - Cedência do Quartel das Artes (1.247,00€)

2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

SERVIÇOS PRESTADOS

2.1 - CENTRO DA TERCEIRA IDADE - CTI

O presente relatório tem como finalidade apresentar a avaliação global das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, no âmbito do Centro de Terceira Idade (CTI), dirigidas aos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Centro de Dia (CD).

As intervenções realizadas tiveram como principais objetivos:

- Promover o envelhecimento ativo e saudável;
- Manter e/ou potenciar as capacidades cognitivas, físicas e funcionais dos utentes;
- Estimular a participação social, o convívio e o bem-estar emocional;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da autonomia pessoal.

2.1.1 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro Dia (CD):

2.1.1.1 - Ateliers e Áreas de Intervenção:

Ao longo do ano foram dinamizados diversos ateliers e atividades regulares, nomeadamente:

- Estimulação Cognitiva (individual, pequeno grupo e grande grupo);
- Estimulação Sensorial;
- Dinâmicas de Grupo;
- Treino Global;
- Mãos à Obra;
- Momentos / Tardes Recreativas;
- Atividades Religiosas;
- Projeto Ativa'ldade (parceria com o Município);
- Hidrogerontes;
- Proximidades.

As atividades foram asseguradas pela equipa técnica do CTI (Animadoras, Fisioterapeuta e Psicóloga), contando ainda com a colaboração de um Técnico do Município no projeto Ativa'ldade.

2.1.1.1.1 – Avaliação global por trimestre:

- 1.º Trimestre

O 1.º trimestre caracterizou-se por uma elevada taxa de execução, evidenciando uma forte dinâmica institucional e boa adesão dos utentes às atividades propostas.

Destacam-se as atividades com 100% de execução:

- Ativa'ldade;
- Hidrogerontes;
- Proximidades.

Apresentaram igualmente resultados muito positivos:

- Atividades Religiosas (91,67%);
- Dinâmicas de Grupo (86,96%);
- Treino Global (85,29%);
- Mãos à Obra (83,33%);
- Tardes Recreativas (81,82%).

As atividades de estimulação cognitiva e sensorial mantiveram uma execução consistente, apesar de alguns constrangimentos pontuais.

- 2.º Trimestre

Durante o 2.º trimestre verificou-se uma execução global moderada, com destaque para:

- Dinâmicas de Grupo (81,25%);
- Treino Global (69,23%).

Registaram-se percentagens inferiores em algumas atividades de estimulação cognitiva e sensorial, maioritariamente associadas a fatores organizacionais, ausências por motivos de saúde, reuniões institucionais e preparação de atividades extraordinárias.

- 3.º Trimestre

O 3.º trimestre foi o período com melhor desempenho global, evidenciando uma elevada estabilidade na execução das atividades:

- Treino Global (96,00%);
- Dinâmicas de Grupo (88,24%);
- Atividades Religiosas (100%);
- Ativa'ldade (100%).

A atividade Hidrogerontes não se realizou neste trimestre devido ao fecho temporário das instalações.

- 4.º Trimestre

No 4.º trimestre manteve-se uma execução consistente, apesar do aumento de atividades sazonais e logísticas associadas ao período natalício.

Destacam-se:

- Ativa'ldade (100%);
- Treino Global (87,50%);
- Proximidades (85,71%).

Algumas atividades, nomeadamente momentos recreativos e estimulação cognitiva, registaram menor taxa de execução devido a ausências, baixas médicas, formações e preparação de eventos festivos.

2.1.1.1.2 - Fatores Condicionantes à Realização das Atividades

Ao longo do ano, alguns ateliers não se realizaram conforme o planeado devido a:

- Ausências por motivos de saúde, exames médicos ou hospitalizações;
- Baixas médicas e gozo de banco de horas;
- Substituição de auxiliares no Centro de Dia;
- Reuniões institucionais e apoio a outros serviços;
- Frequência em ações de formação;
- Preparação e execução de atividades do plano anual e atividades extra;
- Apoio logístico e administrativo aos utentes;
- Atividades sazonais (Carnaval, Natal, eventos religiosos);
- Indisposição ou ausência dos utentes.

2.1.1.2 - Atividades do Plano Anual Realizadas

Durante o ano de 2025 concretizaram-se diversas atividades previstas no plano anual, das quais se destacam:

- Dia de Reis;
- Dia do Animador;
- Dia do Animal;
- Dia do Café;
- Dia do Abraço;
- Dia da Mulher;
- Dia do Enfermeiro;
- Dia do Psicólogo;
- Dia do Fisioterapeuta;
- Dia do Chocolate;
- Dia do Vinho do Porto;
- Magusto;
- Sardinhada;
- Artes & Sorrisos – 2.ª edição;
- Atelier Gerações;
- Ensaios e provas das Idoliadas;
- Praias e Parques;
- Feira de Março;
- Almoço de Natal.

2.1.1.3 - Atividades Extra

Para além do plano anual, foram ainda desenvolvidas várias atividades extra, nomeadamente:

- 65 Horas em Festa – IPSS's em Festa;
- Visita ao Oceanário de Lisboa (Município);
- Olimpíadas do Cérebro – SóBustos;
- Torneios de Boccia interinstitucionais;
- Teatro “Anos Dourados” – Unisob;
- Cinema no Quartel das Artes;
- Atividades na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro;
- Halloween – Exposição de Abóboras;

- Bairro Natal (Bingo e Zumba adaptado);
- Sessão fotográfica e decorações de Natal;
- Visitas escolares e atividades intergeracionais.

2.1.1.4 - Atividades Motivacionais para Colaboradores

No âmbito do Plano de Atividades para o ano de 2025, foram delineadas 3 atividades de carácter motivacional dirigidas aos colaboradores, com o objetivo de reforçar o espírito de equipa, promover o bem-estar e fortalecer a cultura institucional.

Contudo, por motivos de elevada rotatividade de pessoal, tornou-se impossível reunir um grupo de colaboradores que permitisse a realização da maioria das atividades previstas, tendo sido possível concretizar apenas a II Edição de Massagens, a qual proporcionou um momento de relaxamento e bem-estar aos participantes.

2.1.1.5 - No serviço de psicologia:

Durante o ano de 2025, o Serviço de Psicologia do CTI/CD assegurou intervenção ao nível da avaliação, planeamento, acompanhamento clínico e dinamização de atividades terapêuticas individuais e grupais.

Foram realizadas 101 avaliações psicológicas e elaborados 104 Planos de Intervenção Individual (PII) e respetivos planos de cuidados, incluindo reavaliações e novas admissões, garantindo monitorização sistemática dos casos. O acompanhamento psicológico individual compreendeu 197 intervenções, abrangendo 10 utentes. Verificaram-se 4 altas clínicas, 3 óbitos e 5 novas admissões, mantendo-se 4 utentes em acompanhamento no final do período em análise.

Em novembro de 2025 foi implementado um grupo psicoterapêutico, tendo sido realizadas 12 sessões, com participação de 4 utentes.

No domínio da estimulação cognitiva, realizaram-se 43 sessões individuais (3 utentes) e 108 sessões de estimulação cognitiva global, envolvendo 35 utentes, em articulação com a equipa multidisciplinar. Foram ainda dinamizadas 35 sessões de dinâmica de grupo, com 14 participantes.

Registaram-se 9 atendimentos a familiares, promovendo articulação e suporte sistémico.

A atividade desenvolvida evidencia cumprimento do plano de ação, diversificação de respostas terapêuticas e integração efetiva na equipa técnica.

AÇÃO	QUANTIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Avaliações Psicológicas e respetivos relatórios	101	-
Planos de Intervenção Individual (PII) e respetivos planos de cuidados	104 (reavaliações e avaliações de novas entradas)	-
Acompanhamentos Psicológicos	197 intervenções	10 utentes
Grupo psicoterapêutico (início em novembro 2025)	12	4
Entrevista/contacto/atendimento à família	9	-
Estimulação cognitiva individual	43 sessões	3 utentes
Estimulação cognitiva global (em conjunto com a Animadoras e Fisioterapeuta)	108 sessões	35 utentes
Dinâmica de grupo (em conjunto com a Animadora)	35 sessões	14 utentes

Relativamente aos utentes que beneficiaram de acompanhamentos psicológicos:

- 4 utentes tiveram alta,
- 3 utentes faleceram,
- 5 utentes iniciaram,
- Até à data 4 utentes mantêm,
- 4 utentes iniciaram no grupo psicoterapêutico.

2.1.1.6 - Serviço Enfermagem

Situação Clínica Atual

- 6 utentes com sonda nasogástrica;
- 2 utentes com PEG (gastrostomia);
- 3 utentes com sonda vesical;
- 4 utentes com úlceras de pressão;
- 3 utentes com esquizofrenia;
- 1 utente com perturbação bipolar;
- 28 utentes diabéticos dos quais 12 são insulino-dependentes.

Impacto Assistencial

- 14,6% dos utentes com dispositivos invasivos;
- 37,3% dos utentes com diabetes;
- 5,3% dos utentes com patologia psiquiátrica grave;
- Necessidade de vigilância clínica e comportamental acrescida;
- Aumento do consumo de material clínico e tempo de enfermagem;
- Monitorização contínua e registo sistemático.

Total de utentes Centro de Dia: 23

- Verificação e conferência de medicação de alguns utentes
- Apoio de enfermagem em caso de necessidade clínica

2.1.1.7 - Serviço Fisioterapia

Sessões de Fisioterapia individual:

Em 2025 foram previstas 1.366 sessões de fisioterapia, tendo sido realizadas 1.090 sessões, correspondendo a uma taxa de execução global de 79,8%.

Mês	CTI	
	Prev.	Real.
Janeiro	198	122
Fevereiro	173	103
Março	132	94
Abril	0	0
Maio	55	52
Junho	91	77
Julho	129	119
Agosto	105	100
Setembro	126	113
Outubro	138	117
Novembro	107	94
Dezembro	112	99
TOTAL	1366	1090



Verificou-se menor realização no primeiro trimestre. Importa ainda referir que o fisioterapeuta cessou funções em maio de 2025 (entrou em gozo de férias em abril), tendo-se procedido à contratação de novo profissional ainda em maio. Assim, durante o mês de abril e parte do mês de maio o serviço de fisioterapia não foi assegurado, o que condicionou a continuidade da prestação de cuidados.

Apesar da diferença entre o planeado e o executado (-276 sessões), observou-se recuperação progressiva da atividade ao longo do ano.

Total de 25 utentes da Terceira Idade englobados no serviço de Fisioterapia.

2.1.1.8 - Considerações Finais

O balanço global do ano de 2025 é positivo, refletindo o empenho, profissionalismo e capacidade de adaptação da equipa técnica do CTI. Apesar dos constrangimentos verificados, foi possível assegurar uma oferta diversificada de atividades, promovendo o bem-estar, a participação ativa e a inclusão social dos utentes da ERPI e do Centro de Dia.

A continuidade destas intervenções revela-se fundamental para a manutenção da qualidade de vida dos utentes, reforçando o compromisso da instituição com um envelhecimento ativo, digno e participado.

2.1.2 - Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

Em 2025, a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) manteve os serviços protocolados com a Tutela, operando na sua capacidade total (20 utentes).

O Plano de Ação para 2025 centrou-se na continuidade da prestação de cuidados de qualidade, promovendo as potencialidades dos utentes, retardando as suas perdas funcionais e proporcionando o seu bem-estar. Paralelamente, manteve-se uma intervenção direcionada aos cuidadores principais e às famílias, com o objetivo de minimizar o seu desgaste, contribuir para um relacionamento saudável e melhorar a qualidade de vida do utente e do respetivo agregado familiar.

Durante o ano de 2025 concretizaram-se diversas atividades previstas no Plano Anual, das quais se destacam:

- Dia do Abraço;
- Magusto;
- Sardinhada;
- Idas à praia;
- Almoço de Natal;
- Dia da Mulher;
- Dia do Hambúrguer.

Para além do plano anual, foi ainda dinamizada uma atividade extra:

- Halloween – Exposição de Abóboras.

O balanço global do ano de 2025 é positivo, refletindo o empenho, o profissionalismo e a capacidade de adaptação da equipa do SAD. Apesar dos constrangimentos verificados, foi possível assegurar uma oferta diversificada de atividades, promovendo o bem-estar, a participação ativa e a inclusão social dos utentes.

A continuidade destas intervenções revela-se fundamental para a manutenção da qualidade de vida dos utentes, reforçando o compromisso da Instituição com um envelhecimento ativo, digno e participado.

2.1.3 - Projeto Proximidades / CLDS 5G - atividades “Mimar e Cuidar” e “Lado a Lado”

Em 13/11/2025, o Projeto Proximidades cessou o seu contrato com as IPSS do concelho. Nesse seguimento, surgiu o projeto CLDS 5G que, através das atividades “Mimar e Cuidar” e “Lado a Lado”, passou a integrar os idosos que se encontravam a ser acompanhados pelo Proximidades, evitando assim a duplicação de apoios.

Durante os 11 meses em que o projeto decorreu, a Santa Casa disponibilizou dois técnicos no âmbito da parceria — uma Educadora Social e uma Animadora — tendo acompanhado quatro casos por nós sinalizados através do SAD e um caso sinalizado pela enfermeira Isabel, intervindo nas áreas de Apoio Social, Animação (Estimulação Cognitiva), Fisioterapia (Atividade Física/Funcional) e Voluntariado.

Ao nível do Apoio Social, foram realizadas 12 intervenções ao longo do ano. Na área da Estimulação Cognitiva, realizaram-se 32 intervenções/sessões, com periodicidade semanal, abrangendo quatro utentes. Dos utentes acompanhados, quatro beneficiaram ainda de sessões de fisioterapia.

Este foi um projeto desenvolvido ao longo de cinco anos, iniciado em contexto de pandemia, com o objetivo de dar resposta às necessidades emergentes das pessoas idosas, promovendo o seu bem-estar, autonomia e qualidade de vida.

2.1.6. - Distribuição dos utentes por resposta social por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária

Atividades	ERPI (Lar)					CD					SAD				
	Ind	%	Dep.	%	Total	Ind	%	Dep	%	Total	Ind	%	Dep.	%	Total
Banho	11	15%	64	85%	75	10	43%	13	57%	23	7	35%	13	65%	20
Vestir-se	11	15%	64	85%	75	10	43%	13	57%	23	7	35%	13	65%	20
Utilização do WC	20	27%	55	73%	75	14	61%	9	39%	23	15	75%	5	25%	20
Mobilidade	28	37%	47	53%	75	10	43%	13	57%	23	16	80%	4	20%	20
Alimentação	14	17%	61	83%	75	23	100%	0	0%	23	17	85%	3	15%	20
Incontinência	20	27%	55	73%	75	14	61%	9	39%	23	7	35%	13	65%	20

31 de dezembro 2025 – dados Carta Social Supramunicipal da Região de Aveiro

2.2 - CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - CIJ

O Centro de Infância e Juventude, durante o ano de 2025, deu continuidade à prestação de serviços de âmbito socioeducativo de acordo com os normativos legais dos organismos da tutela (Segurança Social e Ministério da Educação), nos períodos compreendidos entre 02 de janeiro a 31 de dezembro, destacando:

1. O projeto educativo Missão Planeta, de janeiro a agosto explorado o 4º subtema intitulado “Guardiões do Planeta” e de setembro a dezembro o 1º subtema do novo Projeto Educativo Cres”Ser” a Brincar (quadriénio 2025-2029) intitulado “Profissões que nos unem”.
2. Os Processos Individuais (PI) elaborados de acordo com as orientações do ISS, bem como do Ministério da Educação.
3. Os Projetos Curriculares de Grupo, Planos Individuais, Planificações, Reflexões e Portefólios foram elaborados de acordo com o estipulado.
4. O índice de participação dos pais/ encarregados de educação nas atividades planificadas, tendo como objetivo a interação família-escola foi muito satisfatório.

2.2.1 - Atividades Desenvolvidas:

2.2.1.1 - Relativamente aos **Planos Anuais de Atividades** (2024/2025 e 2025/2026) podemos aferir que:

Atividades planificadas	Atividades realizadas	% de realização das atividades
33	33	100%

2.2.1.2 - Relativamente aos **Planos Anuais de Informação** (2024/2025 e 2025/2026) podemos aferir que:

Ações planificadas	Ações realizadas	% de realização das ações
8	8	100%

2.2.1.3 - Outras atividades realizadas, não contempladas nos PAA:

Comemorações e eventos

- Comemoração do Dia Internacional do Bombeiro;
- Comemoração do Dia da Família (CATL);
- Comemoração do Dia do Animal;
- Comemoração/vivência do Dia Nacional do Pijama (Creches, PE, CACI e CATL);
- Comemoração do Dia da Alimentação;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Passeios / visitas de estudo

- Visita ao SEA LIFE, Porto, 31/01/2025 (CATL);
- Passeio/visita à Feira de Março, abril 2025 (Creche, PE, CATL e CACI);
- Visita ao Museu Brincar, Vagos 10/04/2025(CATL);
- Visita à Quinta Sto. Inácio, Gaia, 23/05/2025 (Creche, PE e CACI);
- Visita dos Bombeiros Oliveira do Bairro, 12/05/2025 (Creche T1 e Pares)
- Visita de Transição à escola do 1º ciclo, 23/06/2025 (PE);
- Passeios aos Parques do Concelho (Vieiro, Silveiro, Pinheiros Mansos);
- Visita ao Zoo Lisboa, 11/07/2025 (CATL);
- Visita ao parque Aquático NaturaWaterPark, 25/07/2025 (CATL);
- Passeio de Moliceiro na Ria de Aveiro, 10/09/2025 (CATL);
- Visita ao Museu Neonia no Porto, 17/10/2025 (CACI);
- Visita à Expo-Ave, 31/10/2025 (Sala Laranja PE);
- Visita à Fábrica da Ciência, 24/11/2025 (CACI).

Outros

- Sessão de Higiene Oral, 11/03/2025 e 18/07/2025 (CACI);
- Sessão de cinema no QA, 16/04/2025 (CATL);
- Sessões de ARTYOGA em maio (PE);
- Marchas Populares do Concelho, 28/06/2025;
- Canoagem na Pateira de Fermentelos, 31/07/2025 (CATL e CACI);
- Reunião de acolhimento aos Pais novos;
- Participação na XXIII Edição da Cerciag em Movimento ,19/09/2025 (CACI);
- Atividades Intergeracionais (CIJ+CTI) e com a UCCI e “Criar laços” (com CACI, ao longo do ano);
- Participação no Projeto nacional “Assinatura e Identidade”, outubro (CACI);

- Participação/animação no Bairro Natal (equipa técnica CIJ).

Teatros e espetáculos

- Participação no Musical “Pinóquio”, Fig. Foz, 27/02/2025 (PE);
- Vinda da Companhia de Teatro Estação das Letras, “OCUBO”, 01/04/2025 (Creche, PE, CACI e CATL);
- Participação no Musical “Peter Pan”, Aveiro, 30/05/2025 (PE e CT);
- Participação no Musical “Pequena Sereia”, Aveiro, 06/10/2025 (PE e CT);
- Vinda da Companhia de Teatro Fantomines, “O misterioso sonho do gato gaspar” 18/11/2025 (Creche, PE, CACI e CATL);
- Atividades na Biblioteca Municipal.

Atividades de angariação de Fundos:

- Takeaway de Halloween;
- Vendas Natal (CATL);
- Fotos de Natal/Agendas 2025.

2.2.1.4 - Atividades/Terapias

Complementares:

- Educação Emocional (Jardim dos Sentimentos): Pré Escolar;
- Terapia da Fala (consultas, Rastreios e Avaliações): utentes sinalizados;
- Expressão Musical: utentes inscritos da Creche, Pré Escolar e CACI;
- BABYOGA: Utentes inscritos da Creche (janeiro a dezembro);
- Adaptação ao meio aquático, natação e hidro adaptada: Pré Escolar e CACI;
- Hidromassagem: utentes do CACI;
- Snoezelen: utentes do CACI;
- Fisioterapia: utentes do CACI.

2.2.2 - Distribuição dos utentes por resposta social

Resposta Social	Capacidade	N.º total utentes	Utentes com deficiência ou incapacidade	%
Creche 1	46 ^(a)	46	0	0%
Creche 2 (PARES)	34 ^(b)	34	0	0%
Estab. ensino pré-escolar	66	65	1	1,5%
CATL 1º ciclo	50	51 ^(c)	0	0%
CACI	25	22	22	100%
Total		218	23	10,55%

31 dezembro 2025– Carta Social Supramunicipal da Região de Aveiro - Município de Oliveira do Bairro

^(a) e ^(b) alargamento extraordinário decorrente da Medida Creche Feliz – Rede de Creches Gratuitas na Creche 1 (2 sala Aquisição e 2 sala Transição), na Creche Pares (1 sala aquisição)

^(c) Estatuto refugiado

2.2.3 - Encaminhamentos/Parcerias

- Centro Terfala
- CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)
- SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)
- Conservatório de Artes

2.2.4 - Serviço de Psicologia

	Respostas Sociais			
	Creche	Pré-Escolar	CATL	CACI
Intervenção psicológica individual (n.º casos seguidos)	0	8	0	10
Intervenção psicológica em grupo (n.º total de sessões efetuadas)	0	22	1	30
Intervenção familiar, com pais e encarregados de educação (n.º casos seguidos)	3	12	1	1
Avaliações psicológicas (n.º de casos avaliados)	4	2	0	10
Elaboração de relatórios psicológicos	3	2	0	1
Reuniões psicopedagógicas (com técnicos do CIJ)	11			
Intervenção multidisciplinar (articulação com outras entidades de educação, saúde...)	0	5	2	3
Newsletters (nº edições)	9			0

2.3 - UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS - UCCI

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, assumindo-se como uma resposta de saúde e apoio social destinada a pessoas em situação de dependência, com necessidade de cuidados continuados de natureza prolongada.

É uma unidade de internamento por um período superior a 90 dias consecutivos e expectável que vá até aos 180 dias. Pode ainda ter internamentos para descanso do cuidador até 90 dias por ano.

Com uma capacidade instalada de 28 camas, a Unidade tem como missão prestar cuidados de saúde e apoio social de forma integrada, humanizada e individualizada, promovendo a manutenção da funcionalidade, a prevenção de complicações, o conforto e a qualidade de vida dos utentes, respeitando sempre a sua dignidade, autonomia e projeto de vida.

Durante o ano em análise, a taxa média de ocupação manteve-se elevada, refletindo a pertinência e necessidade desta resposta na comunidade. Foram admitidos utentes maioritariamente provenientes de unidades hospitalares e da comunidade, apresentando, na sua maioria, elevados níveis de dependência física e/ou cognitiva, múltiplas comorbilidades e necessidade de acompanhamento clínico regular.

No que respeita às altas registadas ao longo do ano, importa salientar que estas ocorreram, na sua maioria, por óbito, refletindo a complexidade clínica e o elevado grau de vulnerabilidade da população acolhida. Esta realidade confirma o enquadramento da Unidade enquanto resposta dirigida a pessoas em situação de dependência prolongada, muitas vezes em fase avançada de doença crónica e progressiva. Nestes contextos, a intervenção da equipa centrou-se na promoção do conforto, no controlo sintomático, na prevenção do sofrimento e no acompanhamento digno e humanizado em fim de vida, assegurando sempre o apoio à família.

A intervenção desenvolvida assentou numa abordagem multidisciplinar, envolvendo equipa médica, de enfermagem, serviço social, fisioterapia, psicologia, terapia da fala, animação sociocultural, nutrição e equipa auxiliar. O trabalho em equipa permitiu a elaboração, implementação e monitorização dos Planos Individuais de Intervenção (PII), ajustados às necessidades específicas de cada utente, com reavaliações periódicas.

Ao nível assistencial, foram assegurados cuidados médicos regulares, vigilância clínica contínua, administração terapêutica, tratamento de feridas, controlo da dor, prevenção de úlceras por pressão e quedas, bem como acompanhamento nutricional adequado às condições clínicas de cada residente. A intervenção da fisioterapia



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



centrou-se na manutenção e otimização da funcionalidade remanescente, prevenção do imobilismo e promoção do conforto. Paralelamente, as atividades de animação procuraram estimular capacidades cognitivas e promover o bem-estar emocional e social.

Foram igualmente promovidas atividades recreativas e comemorativas ao longo do ano, assinalando datas festivas e dinamizando momentos de convívio, com o objetivo de minimizar o isolamento e reforçar o sentimento de pertença e integração institucional.

No âmbito da qualidade e segurança, a Unidade manteve o compromisso com a melhoria contínua dos cuidados prestados, através da monitorização de indicadores internos, implementação de boas práticas no controlo de infeção, gestão do risco clínico e cumprimento das orientações da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Foram ainda promovidas ações de formação interna dirigidas aos colaboradores, reforçando competências técnicas e relacionais.

A articulação com unidades hospitalares, cuidados de saúde primários, Segurança Social, tribunal e famílias revelou-se fundamental para garantir continuidade de cuidados e adequada resposta às necessidades dos utentes.

O envolvimento familiar foi incentivado, reconhecendo o seu papel essencial no acompanhamento e suporte emocional.

Em termos globais, o ano ficou marcado pela estabilidade da resposta assistencial, pelo empenho e profissionalismo da equipa e pela consolidação de práticas orientadas para a humanização dos cuidados. Apesar dos desafios inerentes à crescente complexidade clínica dos utentes, a Unidade manteve o seu compromisso com a qualidade, dignidade e excelência no cuidar.

Durante o ano de 2025, foram prestados cuidados de saúde e apoio social a sessenta e um doentes que se encontravam e/ou encontram em situação de dependência, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida e dos seus familiares.

Dos sessenta e um doentes, vinte e seis foram admitidos no ano de 2025, os restantes trinta e cinco doentes foram admitidos em anos anteriores, sendo que os dias de internamento se situam muito acima dos 180 dias. Verificou-se a permanência prolongada de alguns utentes nas Unidades, motivada por questões de ordem social, nomeadamente ausência de retaguarda familiar, dificuldades na integração em estruturas residenciais adequadas ou ausência de resposta social disponível no momento da alta clínica. Esta situação condiciona a rotatividade dos internamentos e implica constrangimentos na gestão de camas destinadas a novas admissões.

No presente relatório iremos dar destaque às novas admissões, como tem sido habitual em relatórios anteriores. Assim, das vinte e seis novas admissões no ano de 2025, a quase totalidade, vinte e três, foi admitida na tipologia longa duração, com período de internamento de 180 dias. Este tempo de internamento poderá ser superior a 180 dias dependendo da situação de fragilidade em que se encontra o doente, quer a nível clínico quer social. São estes dois critérios que determinam a permanência dos utentes na unidade para além do estipulado. De realçar que no ano de 2025, tivemos apenas três doentes em Descanso do Cuidador, menos quatro do que no ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores estes novos utentes vieram do IPO, Hospital de Agudos e transferidos de outras unidades sobretudo por mudança de tipologia. Os três descansos do Cuidador vieram do domicílio.

No contexto da área de residência, verificamos que a maioria dos utentes provem dos concelhos de Águeda, Vagos e Ovar, situação já ocorrida no ano anterior. Constatamos assim que a nossa Unidade é uma mais valia para estas áreas geográficas ao dar resposta a situações de dependência que, de outro modo, teriam de ser procuradas em zonas mais distantes.

Quanto à distribuição dos utentes tendo em conta a idade, a maior prevalência continua a situar-se entre os 70 a 95 anos (15 utentes) concluindo tratar-se de uma população mais envelhecida. Verificamos, no entanto, na faixa etária 50 - 60 anos uma maior incidência comparativamente com o ano anterior (11 utentes)

No que diz respeito ao sexo dos utentes que entraram na Unidade, são na sua maioria mulheres, o que se tem mantido ao longo destes últimos anos.

Ao nível das patologias de base, continuam a destacar-se as neoplasias e os AVC, situações que criam maior estado de dependência. No que diz respeito às neoplasias destacamos as ações paliativas como foco na intervenção com estes doentes e o trabalho desenvolvido em articulação com os cuidados paliativos e o Instituto Português de oncologia médica.

Os quadros que se seguem ilustram alguns dos dados apresentados.

Tipologia:

Caraterização internamento	n.º utentes	
	2024	2025
Descanso do Cuidador	7	3
Longa duração e manutenção	39	23
Total	46	26

Dados a 31 dezembro de 2025

Proveniência dos Utes

Proveniência	N.º Utes 2024	N.º Utes 2025
Hospital de Agudos	12	10
Instituto Português de Oncologia	20	7
Domicílio	7	3
Transferência de outras unidades	7	6
Total de Utes	46	26

Dados a 31 dezembro de 2025

Proveniência dos Utes (concelhos):

Concelhos	N.º Utes 2024	N.º Utes 2025
Águeda	18	10
Anadia	4	2
Aveiro	2	2
Ílhavo	2	2
Cantanhede	2	1
Ovar	6	4
Vagos	10	5
Oliveira do Bairro	2	0
Total utentes	46	26

Dados a 31 dezembro de 2025

Patologias de base:

Patologias	N.º de utentes 2025
AVC	10
Degenerações cerebrais	1
Neoplasias	12
Gestão regime terapêutico	3
Total	26

Dados a 31 dezembro de 2025

À semelhança dos anos anteriores e tendo por base a sua missão a UCC assegurou a estes utentes cuidados médicos regulares, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados de fisioterapia, terapia da fala, psicologia e educação social regulares, prescrição e administração de fármacos com base numa utilização adequada permanente, apoio psicossocial regular, prestação de cuidados de higiene e conforto permanentes, alimentação tendo em conta uma intervenção nutricional adequada permanente, apoio permanente nas atividades instrumentais da vida diária com vista ao aumento da sua funcionalidade, atividades de convívio e lazer regulares e participação, ensino e treino dos familiares/ cuidadores informais regulares.

Altas dadas no ano de 2025

No decorrer do ano de 2025 foram dadas 25 altas. No quadro abaixo podemos visualizar a sua distribuição. Destacamos os óbitos fruto da doença oncológica.

Das altas dadas, 4 dos utentes regressaram ao domicílio, sendo a maioria descanso do cuidador; 4 integraram resposta social – ERPI; 16 faleceram devido ao agravamento do seu estado de saúde e das comorbilidades associadas à sua patologia de base e 1 utente perdeu reserva de vaga.

Domicílio	ERPI (lar)	Óbito	Perda de reserva de vaga
4	4	16	1

Taxa de ocupação

Relativamente à nossa taxa de ocupação, em média foi superior a 98,8%, igual ao ano anterior.

Meses	2024	2025
	%	%
Janeiro	98.5%	98.7%
Fevereiro	97.9%	99.4%
Março	96.4%	100%
Abril	96.9%	99.5%
Mai	98.4%	99.7%
Junho	99.8%	99.8%
Julho	99.3%	98.6%
Agosto	98.8%	97.7%
Setembro	99%	98.2%
Outubro	99.5%	95.8%
Novembro	98.5%	99.3%
Dezembro	99.5%	97.4%

Ateliês

O plano individual dos utentes passa também pela sua estimulação cognitiva e atividades de animação sócio cultural, ao estimular estamos a proporcionar constante atividade na mente, nas emoções e nas comunicações dos utentes. Neste sentido, destacamos o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no decorrer dos últimos anos.

	Número participantes/mês											
	jan	Fev	mar	abr	mai	Jun	jul	ago	set	out	nov	Dez
Estimulação cognitiva	19	11	18	14	18	14	16	16	18	11	19	19
Expressão Plástica	21	19	17	12	14	11	14	16	12	14	11	23
Dinâmicas de Grupo	27	23	26	18	18	20	26	19	14	17	12	19
Jogos de Mesa	27	24	22	18	16	18	18	15	16	13	16	19
Interativo (Tablet)	11	11	12	12	7	11	11	15	11	10	11	14
Cantinho de Leitura	16	18	16	12	13	18	17	19	17	21	15	14
Atividades Religiosas	23	23	22	17	17	18	25	23	25	---	---	26

Dias Comemorativos

Esta atividade que consistiu na comemoração de dias festivos teve como principal objetivo evocar memórias de acontecimentos, promovendo momentos de bem-estar, partilha e convívio, entre utentes, familiares e colaboradores.

Ao longo do ano foram promovidas visitas aos utentes que se revestem de uma grande importância para o seu bem-estar. As visitas são um contexto de ligação ao exterior que permite aos utentes fugir da rotina diária dos cuidados. Além disso, são para os utentes um estímulo e uma motivação.

Foram também, promovidas outras formas de interação com recurso ao meio digital o que em muito contribuiu para o bem-estar dos doentes e suas famílias, nomeadamente vídeo-chamadas.

No que diz ao respeito às visitas de acompanhamento à unidade foram realizadas quatro por parte da ECL.

2.4 - DEPARTAMENTO AÇÃO SOCIAL - DAS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), enquanto resposta social contratualizada entre o Município de Oliveira do Bairro e a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, durante o ano de 2025, desenvolveu o seu trabalho orientado na proteção social dos grupos mais vulneráveis.

Ao longo do ano, as três Técnicas afetas ao SAAS, comprometeram-se e empenharam-se, garantindo uma intervenção social de proximidade, junto das pessoas e famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade e que, junto do serviço, solicitaram apoio. Na sua intervenção privilegiaram o trabalho em rede e articulação com outras entidades, numa lógica de rentabilização de recursos para a prossecução dos resultados obtidos no âmbito da intervenção direta com as famílias.

Continuámos a atender um número significativo de migrantes que recorreram ao nosso serviço e que escolheram a nossa zona de intervenção para viver e alcançar melhores condições de vida.

Em suma, consideramos que a intervenção do SAAS foi de proximidade, contudo, o aumento e complexidade das situações, dificultou a disponibilidade para um acompanhamento mais estruturado das famílias.

A instituição, na Qualidade de Entidade Mediadora, garantiu a execução do Programa Pessoas 2030 – Tipologia de Intervenção – Combate à Privação Material. Este programa, apresenta duas tipologias: a distribuição direta através da entrega, às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade ou a

distribuição indireta através da atribuição de um montante financeiro associado a um cartão eletrónico, para a aquisição desses mesmos bens, nos estabelecimentos comerciais aderentes. No âmbito deste Programa, desenvolveu a ação de acompanhamento relacionada com as Regras de Utilização do Cartão Eletrónico.

Da atividade desenvolvida pelo Departamento de Ação Social (DAS) destacamos:

2.4.1 - Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS)

2.4.1.1 - Número de processos em Acompanhamento Social

2.4.1.1.1 - Número de Processos em Acompanhamento Social

Processos familiares em acompanhamento	Número clientes/utentes
433	1063

No âmbito desta resposta, acompanhámos **433 famílias**, num total de **1063 pessoas** em situação de vulnerabilidade/exclusão social.

2.4.1.1.2 - Novos Processos em Acompanhamento Social

Processos familiares em acompanhamento	Número clientes
57	136

No ano em análise, iniciámos o acompanhamento a 57 novos processos, correspondendo a 136 beneficiários. Destes novos processos, 24 foram abertos pelo nosso serviço, 14 vieram transferidos de outros concelhos, 17 foram transferidos pela Técnica responsável pelo atendimento e 2 foram transferidos entre Técnicos da equipa.

2.4.1.1.3 - Número de processos em Atendimento Social

No final do ano, a Assistente Social responsável pela triagem no Município, afeta ao Acordo de Cooperação, tinha um total de 174 processos ativos no seu perfil, uma vez que nem todos os atendimentos em triagem resultam em processo para acompanhamento.

Técnica da triagem	Processos em Atendimento Social
	174

2.4.1.1.4 - Novos processos em Atendimento Social

No período em análise, a Assistente Social responsável pela triagem no Município fez atendimento social a 72 novos processos.

A mesma transferiu 29 processos para as Técnicas de Acompanhamento do SAAS (SCMCOB e ABC de Bustos) que passaram do atendimento para acompanhamento social. Recebeu 10 processos de outros SAAS e transferiu 3, ficando os restantes 30 com processo em Atendimento Social.

2.4.2 - Rendimento Social de Inserção (RSI)

N.º de Processos em Acompanhamento	N.º de Beneficiários Acompanhados
80	264

O Rendimento Social de Inserção (RSI) constitui um mecanismo de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e, paralelamente, favorecer a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária.

As duas Técnicas acompanharam, no âmbito do RSI, **80 processos**, num total de **264 beneficiários**.

2.4.3 - N.º de Atendimentos Realizados

No ano em análise, foram efetuados pelas três Técnicas com funções no Atendimento e Acompanhamento Social, 2237 atendimentos no serviço, 1798 contactos telefónicos, 1480 articulações com outros serviços e 218 visitas domiciliárias.

2.4.4 - Apoios Eventuais de Precariedade Económica atribuídos por rubrica:

Durante o ano, foram atribuídos apoios económicos eventuais com o objetivo de colmatar as situações de carência económica, contribuir para a realização de despesas inadiáveis e para aquisição de bens e serviços essenciais. Os apoios foram atribuídos através do Fundo de Coesão social, de acordo com os critérios de acesso, definidos no seu regulamento (Regulamento n.º 1164/2023, publicado no Diário da República, n.º 209, 2.ª série, de 27 de outubro de 2023).

O Regulamento Municipal do Fundo de Coesão Social de Oliveira do Bairro, posteriormente designado apenas por Regulamento, define os critérios de acesso e os procedimentos necessários para a avaliação, decisão e atribuição dos Apoios Eventuais.

Os Apoios Eventuais atribuídos foram de dois tipos:

- Apoio eventual em situação de emergência;
- Apoio eventual em situação de crise.

2.4.4.1 - Apoio eventual em situação de crise

Foram aprovados e atribuídos **53 apoios económicos eventuais**, em situação de crise, num total de **13.553,89€**, conforme podemos verificar no quadro seguinte (Dados a 31 dezembro de 2025):

Meses	Finalidade					
	Habitação		Saúde		Outros bens essenciais	
	Nº de apoios	Valor	Nº de apoios	Valor	Nº de apoios	Valor
Janeiro	4	1.115,00 €	0	0	0	0 €
Fevereiro	5	1.017,16 €	1	225,00 €	0	0 €
Março	4	1.050,00 €	3	370,00 €	0	0 €
Abril	2	350,00 €	0	0 €	0	0 €
Maio	1	200,00 €	0	0 €	5	1.150,00 €
Junho	3	850,00 €	0	0 €	0	0 €
Julho	2	600,00 €	0	0 €	0	0 €
Agosto	3	1.200,00 €	0	0 €	1	250,00 €
Setembro	4	1.070,00 €	2	350,00 €	0	0 €
Outubro	2	1.120,00 €	1	200,00 €	0	0 €
Novembro	1	150,00 €	6	1.546,73 €	2	540,00 €
Dezembro	0	0 €	0	0 €	1	200,00 €
Total	31	8.722,16 €	13	2.691,73 €	9	2.140,00 €

Nº apoios	Montante atribuído
53	13.553,89 €

A habitação é a tipologia que apresenta um maior número de pedido de apoios, foram atribuídos 31 apoios eventuais em situação de crise.

2.4.5 - Atribuição de Géneros Alimentares

O apoio em géneros alimentares continuou a ser um dos pedidos mais solicitados ao nível do SAAS e foi assegurado pelo Programa Pessoas 2030 – Privação Material, pelo Banco Alimentar Contra a Fome (BA) e pelo Projeto “A Migalha”.

2.4.5.1 - Programa Pessoas 2030 – Tipologia de Intervenção – Combate à Privação Material

A instituição continuou a assegurar, com carácter mensal, o apoio alimentar a indivíduos e/ou as famílias residentes no concelho e que se encontram em situação de carência económica, através do Programa Pessoas 2030 – Privação Material. Este programa que veio dar continuidade ao anterior POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, com o objetivo de combater a carência alimentar e a exclusão social no concelho.

Este programa apresenta duas tipologias: a **distribuição direta** através da entrega, às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade ou a **distribuição indireta** através da atribuição de um montante financeiro associado a um cartão eletrónico, para a aquisição desses mesmos bens, nos estabelecimentos comerciais aderentes.

2.4.5.1.1 - Tipologia da Operação: Distribuição Direta

Entregas / Datas	Nº de Famílias	Nº de Beneficiários
Janeiro	104	317
Fevereiro	107	327
Março	104	307
Abril	64	181
Maiο	65	186
Junho	61	181
Julho	60	177
Agosto	58	170
Setembro	64	179
Outubro	64	175
Novembro	63	179
Dezembro	60	177

2.4.5.1.2 - Tipologia da Operação: Distribuição Indireta

O Programa Pessoas 2030 evoluiu para um modelo que, para além do cabaz alimentar, introduziu **cartões sociais eletrónicos** (distribuição indireta), que os beneficiários podem utilizar nas superfícies comerciais aderentes e que lhes confere maior autonomia e liberdade de escolha.

Esta tipologia de Operação teve início em março de 2025, contudo só no mês de abril é que a instituição rececionou os primeiros cartões sociais eletrónicos. O número de beneficiários abrangidos é de **114 beneficiários** e, de abril a dezembro de 2025, foram abrangidos um total de **120 beneficiários**.

Datas	Nº Cartões	Nº de Beneficiários
Abril	6	19
Maio	32	95
Junho	32	96
Julho	32	96
Agosto	38	110
Setembro	36	105
Outubro	39	115
Novembro	39	115
Dezembro	38	113

No âmbito da **Tipologia da Operação: Distribuição Indireta**, foram realizadas **39 Ações de Acompanhamento individualizadas, a todos os titulares**, relacionados com as Regras de Utilização do Cartão Eletrónico.

2.4.5.2. - Banco Alimentar (BA)

Durante o ano de 2025, recebemos do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro 2.242 Kg de produtos que foram distribuídos a **37 famílias** acompanhadas pelo SAAS

2.4.5.3. - Projeto “A Migalha”

O Projeto que depende da ajuda de benfeitores e que tem como objetivo apoiar indivíduos/famílias em alimentos frescos, possibilitando-lhes uma alimentação mais rica e variada, continuou a desenvolver-se em complementaridade com outros apoios existentes. Ao longo destes últimos três anos, registamos um decréscimo no número de benfeitores, sendo mais notório no ano de 2025 e, face a essa situação, o apoio deixou de ser com carácter mensal e destina-se sobretudo a situações de emergência.

2.5 - ESPAÇO MUDANÇA - EM

Em 2025, o Espaço Mudança recebeu 64 encaminhamentos, tendo sido iniciada a intervenção em 50 deles, 4 processos foram arquivados sem intervenção, por não serem elegíveis (mudança de residência e/ou escola ou não aceitação da intervenção) e no final do ano encontravam-se 10 processos em lista de espera.

Ao longo do ano foram atendidos um total de 144 processos nas quatro respostas.

	Psicoterapia Individual	Intervenção Sistémica	Educação Parental	Mediação Familiar	Total
Processos encaminhados em 2025	41	11	10	2	64
Aguardar 1ª sessão	6	2	2	0	10
Arquivado sem 1ª sessão	2	0	1	1	4
Total atendidos no ano	111	17	14	2	144

31 dezembro 2025

Em 2025, o Espaço Mudança manteve-se sem transporte para utentes o que continuou a condicionar a quantidade e qualidade dos atendimentos, como já descrito anteriormente. Mantiveram-se as idas às escolas, com os condicionamentos também já descritos, nomeadamente: setting de atendimento e tempo de deslocações.

Podemos salientar a diminuição da lista de espera, graças ao estágio profissional pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Mantivemos a colaboração de duas colegas em formação em Terapia Familiar e Sistémica, em regime de voluntariado, na resposta de Intervenção Sistémica, que realizam a cooterapia com a Terapeuta Familiar do Espaço Mudança.

Tivemos um aumento de dez processos encaminhados e uma diminuição da Lista de Espera em cinco processos.

2.6 - CENTRO RAINHA D. LEONOR - CRDL

O Centro Rainha D. Leonor – CRDL é um Centro de Intervenção Comunitária à Pessoa com Demência e Cuidadores, com foco na intervenção junto das pessoas com Demências e seus cuidadores. Este serviço, neste momento, funciona de forma privada sem apoio do estado (sem acordo de cooperação).

Suporta serviços integrados e diferenciados, tais como ateliers de estimulação física, ateliers de estimulação cognitiva e sensorial, motricidade fina, atividades recreativas, treino de atividades da vida diária, assim como grupos de suporte e gestão de emoções para os cuidadores, ateliers de convívio e capacitação das famílias/cuidadores informais para o decurso/evolução da doença e gestão das emoções nas dinâmicas pessoais e familiares.

O CRDL foi financiado, de 02 de março de 2022 a 01 de março de 2023 pelo Portugal Inovação Social, através do instrumento de financiamento Programa de Parcerias para o Impacto.

De 02 de março de 2023, até 30 de junho de 2025, funcionou sem qualquer tipo de financiamento público, pese o facto de ser uma resposta única no concelho e na Região de Aveiro e de ser uma resposta imprescindível tendo em conta o seu foco de intervenção.

No decorrer de 2025 executámos os 2 prémios que vencemos em 2024 (decorreram de outubro 2024 a outubro de 2025):

- Prémio BPI Fundação 'la Caixa' Seniores 2024 (valor atribuído foi de 42.500,00€)
- Prémios Caixa Social 2024 (valor atribuído foi de 25.000€)

A 01 de julho de 2025, após aprovação de nova candidatura ao Portugal Inovação Social, iniciou funcionamento financiado por este instrumento. Este financiamento terá a duração de 3 anos (terminar 30 de junho de 2028).

Metas da candidatura:

Indicador de resultado "Compromisso assumido no Plano de Desenvolvimento"	Unidade de Medida	Meta contratualizada
90% das 30 pessoas com demência, a frequentar o CRDL, preservaram a sua qualidade de vida e aumentaram os níveis de felicidade.	N.º	27



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



Indicador de resultado "Instituições envolvidas em projetos de Inovação e experimentação social"	Unidade de Medida	Meta contratualizada
Instituições envolvidas – beneficiários e investidores sociais	N.º	8

Enquadramento Financeiro:

Custo total aprovado para os 3 anos (valor total do projeto)	316.350,47€
Custo elegível aprovado	313.562,93€
Custo não elegível	2.787,54€
Financiamento privado (Investidores Sociais)	62.712,59€

Investidores Sociais:

- Caixa de Crédito Agrícola Oliveira do Bairro
- Diferencial Electrotécnica Geral, Lda
- Fecocivil - Ferramentas Para Construção Civil, S.A.
- Metalcértima - Indústria Metalomecânica, S.A.
- Misturas Milenares, Lda
- Município de Oliveira do Bairro
- TransTDF, Lda

Caracterização geral dos utentes

Utentes que fizeram avaliação inicial	18 (13 ingressaram)
Utentes que foram intervencionados	36 (Masculino – 17; Feminino – 19)
Utentes que se mantêm no projeto	29
Utentes em idade Pré- Reforma	2
Género	- Masculino - 13 - Feminino -16
Idade	79 A (65A- 91A)
Escolaridade	Aprox. 8 anos
Concelho de residência	- Oliveira do Bairro (17) - Anadia (5) - Aveiro (1) - Águeda (6)

Dados a 31 dezembro de 2025

Avaliações e Reavaliações

Intervenção	Nº
Avaliação Psicológica/Utente	18
Reavaliação Psicológica	31
Avaliação Sobrecarga Cuidador	19
Avaliação funcional	8
Reavaliação funcional	17
Avaliação funcional das AVD's	7
Reavaliação funcional das AVD's	18

Dados a 31 dezembro de 2025

Acompanhamentos individuais

Intervenção	Nº Sessões	Nº utentes abrangidos
Acompanhamento Individual Psicologia	28	3
Acompanhamento Individual de Terapia Ocupacional	39	6
Estimulação cognitiva individual	85	8

Dados a 31 dezembro de 2025

Dados Ateliês

Ateliê	Nº sessões realizadas	Média de utentes por sessão
Sabores com Saber	47	4
Arte & Saber	50	5
Ativamente	49	5
Treino Individual I	50	2
Treino Individual II (início em setembro 2025)	13	2
Treino Global I	48	7
Treino Global II	40	5
Lúdico I	49	5
Lúdico II	39	5
Lúdico III (início em outubro)	17	2
Multissensorial (1 vez por mês)	11	11
Intergeracional (sem periodicidade definida)	1	15

Dados a 31 dezembro de 2025

Grupos de suporte / psicoeducativos

Sessão	Mês	Nº participantes Grupo Presencial	Nº participante Grupo Online
1	janeiro	10	
2	fevereiro	14	
3	março	13	
4	abril	8	
5	maio	11	
6	junho	13	
7	julho	11	
8	agosto	9	
9	setembro	7	9
10	outubro	8	7
11	novembro	7	9
12	dezembro	4	6

Dados a 31 dezembro de 2025

Reuniões

Tipologia	Nº
Reuniões com Familiares	16
Reuniões Gerais com Familiares	1
Reuniões com os Investidores Sociais	1

Atividades desenvolvidas pela equipa:

- Ida ao Museu do Brincar com grupo de utentes;
- Dia do Animal – os utentes experienciaram uma tarde de Terapia Assistida por animais;
- Visita do fotojornalista Expresso no âmbito dos prémios ganhos;
- Reuniões de acompanhamento online (3) com equipa de avaliação da Caixa Social para monitorização da execução do prémio e uma visita presencial que integrou elementos da Caixa Social;
- Visita de 2 professores espanhóis (no âmbito do programa ERASMUS promovido IEC);
- Ida ao QA ver um filme com grupo de utentes;
- Reportagem da Voz das Misericórdias;
- 2 Sessões de esclarecimento sobre Demência e sobre o trabalho realizado no CRDL: uma no Centro Social Arco Íris e outra na UCC Cubo Mágico da Saúde;
- Visita do Rotary Club de Oliveira do Bairro;
- Feira do Livro Solidária com o apoio da SANA Editora;

- 2 reuniões online para explicar a metodologia utilizada e funcionamento do CRDL: uma com a Santa Casa da Misericórdia de Loures e outra com a Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia (Açores);
- Registo do Logótipo do CRDL e da Marca (imagem e descritivo “Demência e Agora?!...”);
- Realização, no Quartel das Artes, a 20 novembro de 2025 do Congresso “Viver com Demência: um olhar que cuida” em parceria com SC Vagos:

N.º Participantes	Oradores.	Convidados	Patrocinadores
200	15	7	9

- Ciclo de Conversas “Vamos falar sobre...” realizado no salão Polivalente da Santa Casa:

Data sessão	Orador	Nº participantes
22/09/2025	Dr. Miguel Brites	28
24/11/2025	Dr. Pedro Faustino	35

- Divulgação do Centro (colocar cartazes e flyers):
 - Concelho de Oliveira do Bairro (1 dia e 1 manhã);
 - Concelho Anadia (2 manhãs);
 - Concelho Águeda (1 dia).

2.7 - PESSOAS (RECURSOS HUMANOS)

2.7.1. - Recursos Humanos

2.7.1.1. - Recursos Humanos Santa Casa

A 31 dezembro de 2025 a Santa Casa contava 174 colaboradores, assim distribuídos:

Setor	Total Colaboradores	Técnicos	Média Idades/setor	Baixas Prolongadas	Licença maternidade	Estágio Profissional	Licença Sem Vencimento
CIJ	39	12	43	1			
CTI	59	10	41	3			
DAS	5	3	49				
DLO	23	0	50	2			
DRE	7	5	35				
EM	5	4	42			1	
SAT	6	3	41				
TRP	3	0	44				
UCCI	27	11	36				
Total	174	48		6		1	

Dados a 31 dezembro de 2025

2.7.1.2. - Medida IEFP dinamizadas:

- Estágios + Talento: 1 Trabalhadoras.

2.7.1.3. - Voluntariado:

Durante o ano de 2025, na instituição, 5 pessoas realizaram ações de voluntariado em diferentes Respostas Sociais e Serviços prestados pela instituição. Os voluntários foram integrados de acordo com as suas características pessoais, interesses e disponibilidade.

2.7.2. - FORMAÇÃO

Em 2025 o valor investido em formação profissional pela Instituição foi de **10.582,85€**.

O número de colaboradores que frequentaram workshops, webinars, congressos e ações de formação interna e externa em áreas consideradas pertinentes para a organização e para o trabalho a desenvolver foi de **153**, destes **3 solicitaram a usufruíram do estatuto de trabalhador-estudante**.

A instituição promoveu, nas suas instalações as seguintes ações de sensibilização/formação:

- Planeamento da higiene e desinfeção das instalações (2h30m) - 10 colaboradores;
- Utilização de lavadora aspiradora (2h30m) - 8 colaboradores;
- Ação sensibilização HACCP (1h30m) - 11 colaboradores.

Foram igualmente executados os seguintes cursos de formação:

- Formação Premium Baby Signs para Creches (8h) – 10 colaboradores do CIJ, com certificação das Creches;
- Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV/DAE) (7h) – 6 cursos que envolveram 36 colaboradores;
- Curso Básico de Primeiros Socorros (7h) – 6 cursos que envolveram 59 colaboradores;
- Primeiros Socorros Pediátricos (15h) – 12 colaboradores;
- Primeiros Socorros (21h) – 20 colaboradores;
- Noções Básicas de Combate a Incêndios (8h) – 3 cursos que envolveram 64 colaboradores.

2.8 - RECURSOS (FINANCEIROS, FÍSICOS E MATERIAIS)

No decorrer do ano estiveram ao serviço, das diferentes respostas, 17 viaturas:

- 1 miniautocarro adaptado para transporte de cadeira de rodas;
- 1 pesado passageiros;
- 5 ligeiros de passageiros adaptados para transporte de cadeira de rodas;
- 2 ligeiros de mercadorias transformados para transporte de alimentos;
- 1 ligeiros de mercadorias transformados para transporte de alimentos elétrico;
- 2 ligeiros de passageiros de 5 lugares;
- 3 ligeiros de passageiros de 9 lugares;
- 2 ligeiros de mercadorias.

2.8.1 - RECURSOS FINANCEIROS

Relativamente ao ano de 2025 consideramos pertinentes os seguintes dados:

- Número de refeições servidas total – **352.745**:
 - Refeições fornecidas Gertal – **27.159** com um valor de **117.843,81 €**;
 - Refeições fornecidas CMOB – **26.850** com um valor de **61.228,74 €**.
- Kg de roupa lavada: Sede = **118.570,25 Kg**; UCC = **72.207 Kg**.
- Km realizados pelas viaturas – **121.896 km**:
 - Lts combustível gasto nas viaturas = **10.276,56 lts**, com um valor total de combustível **16.642,49 €**;
 - Manutenção viaturas = **13.842,59 €**;
- Continuámos a vender o excedente de refeições confeccionadas aos colaboradores;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Execução do plano de monitorização e de acompanhamento das dívidas de utentes/clientes que teve como resultado a recuperação dívidas existentes;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os;
- Continuámos a sensibilizar os colaboradores para uma utilização responsável dos equipamentos.

2.8.2 - RECURSOS FÍSICOS

No decorrer de 2025 foram realizadas pequenas obras de beneficiação/manutenção das instalações, dos equipamentos e do espaço envolvente:

- Revisão ao piso Creche 1 (2.227,74€ c/ IVA);
- Alcatroamento do estacionamento dos colaboradores (40.697,50€ c/ IVA);
- Revisão geral à Central Incêndio Principal (3.343,27€ c/ IVA).

2.8.3 - RECURSOS MATERIAIS

Em 2025 foram adquiridos diversos materiais/equipamentos com o objetivo melhorar os serviços prestados nos diferentes setores:

- Materiais de desgaste para as atividades planificadas em cada setor / realização das atividades dos ateliers;
- Aquisição de equipamentos, mobiliário e material didático, lúdico-pedagógico e de desgaste para todas as respostas sociais;
- Máquina de neve (CIJ);(*)
- Máquina de costura pequena portátil (CIJ); (*)
- Cabos para aparelhagem (CIJ); (*)
- Máquina lavar louça – lar lado B (2.182,22€ c/ IVA);
- 30 Mesas para as diferentes atividades (3.111,29€ c/ IVA)
- Cadeiras para o polivalente (100 cadeiras polipropileno azuis, 28 cadeiras polipropileno azuis c/ palmatoria e 75 cadeiras polipropileno pretas) (7.023,30€ c/ IVA);
- Depósito combustível gerador (2.087,47€ c/ IVA);
- 3 cadeirões (2 CACI e 1 CRDL) e 1 cadeira de rodas UCC (1040,33€ c/ IVA);
- Computadores (2 SAT e 1 UCC) e 1 monitor (CIJ) (1.528,89€ c/ IVA);
- Bomba submersível águas sujas (348,63€ c/ IVA);
- Púlpito, base bandeiras, mastros e bandeiras (1.272,61€ c/ IVA).

(*) adquiridos com recurso a verbas resultantes de atividades de angariação de fundos do CIJ

2.9 - PARCERIAS E COMUNIDADE

A - PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E COM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS

Em 2025, mantivemos o acolhimento de Estágios Curriculares e as Formações práticas em Contexto Trabalho, nesse sentido colaborámos com as escolas e com as diferentes entidades públicas e privadas em diversas áreas tendo em vista a rentabilização de recursos, a ocupação de pessoas em trabalho socialmente útil, a participação em equipas de trabalho. Assim destacamos:

- Acolhimento de 1 estágio para a Ordem dos Psicólogos;
- Acolhemos 1 aluna a realizar PIT (Plano Individual de Transição - Agrupamento Escolas de Águeda) no CACI;
- O acolhimento de alunos do Ensino Superior em Estágios Curriculares:
 - Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro – alunos de Enfermagem;
 - ISCIA – Curso de Educação Social
- O acolhimento de alunos do Ensino Profissional em Formação Prática em Contexto Trabalho:
 - Escola Secundária de Oliveira do Bairro
 - Escola Profissional Vasconcellos Lebre
 - Escola Secundária de Anadia
 - Escola Profissional de Aveiro
 - Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



- ISCIA –curso técnico superior profissional de Acompanhamento a crianças e jovens;
- O acolhimento de alunos das escolas em diversas atividades na UCC:
 - IPB – Instituto Profissional da Bairrada
- A renovação de Protocolos com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro:
 - Espaço Mudança;
 - Funcionamento do CATL 1.º ciclo (Centro Atividades de Tempos Livres) no Pólo Escolar;
- Consolidámos a cooperação com diferentes IPSS's, associações, escolas públicas e privadas, Unidade de Cuidados na Comunidade “Cubo Mágico da Saúde” a diferentes níveis.

2.10 - AGRADECIMENTOS

O ano de 2025 foi mais um ano muito desafiante e exigente, um ano que teve no seu caminho muitas conquistas, e em que o espírito de missão de todos continuou a ser predominante, por esse facto queremos aqui agradecer, publicamente:

- aos colaboradores pela disponibilidade, resiliência, espírito lutador e capacidade de adaptação que continuam a demonstrar;
- aos Voluntários, às Entidades Públicas e Privadas, às Associações locais, aos irmãos e amigos da instituição que continuaram a ajudar a Santa Casa e a contribuir positivamente para os resultados alcançados;
- ao Município de Oliveira do Bairro pelo apoio dado;
- à equipa de saúde pública, sempre disponível para colaborar;
- aos utentes e seus familiares pelo facto de terem confiado em nós, na qualidade dos serviços que desenvolvemos e por terem colaborado com diversos donativos que são fundamentais.

A todos a Mesa Administrativa deixa uma palavra: gratidão.

Oliveira do Bairro, 9 março de 2025

A Mesa Administrativa;

Leontina Azevedo da Silva Novo

Ana Maria Silva Vidal Nunes Barqueiro

António Adalberto Reis Viegas

Lúcia da Silva Aguiar

Augusto Carlos Campos Pires



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



3 – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 310 685,49	3 570 624,67
Investimentos financeiros	16.1	3 377,25	23 974,15
		3 314 062,74	3 594 598,82
Ativo corrente			
Inventários	8	40 684,19	43 426,04
Créditos a receber	16.3+16.4+16.5	341 125,87	296 070,86
Estado e outros entes públicos	16.11+16.19	7 930,31	3 912,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2+16.3+16.4	4 800,88	4 193,88
Diferimentos	16.6	19 960,66	21 139,92
Outros ativos correntes	16.1	20 641,90	20 300,00
Caixa e depósitos bancários	16.8	554 056,35	652 971,47
		989 200,16	1 042 014,36
Total do ativo		4 303 262,90	4 636 613,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.9	90 984,53	90 984,53
Reservas	16.9	24 939,89	24 939,89
Resultados transitados	3.4+16.9	1 636 201,08	1 951 797,68
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16.9	1 427 537,20	1 563 139,01
		3 179 662,70	3 630 861,11
<i>Resultado líquido do período</i>		-6 949,03	-315 596,60
Total dos fundos patrimoniais		3 172 713,67	3 315 264,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	0,00	133 333,37
		0,00	133 333,37
Passivo corrente			
Fornecedores	16.10	83 246,17	104 693,92
Estado e outros entes públicos	16.11	152 282,52	144 077,88
Financiamentos obtidos	7	133 669,20	133 714,55
Diferimentos	16.6	23 788,27	17 687,07
Outros passivos correntes	16.12	737 563,07	787 841,88
		1 130 549,23	1 188 015,30
Total do passivo		1 130 549,23	1 321 348,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 303 262,90	4 636 613,18

A Mesa Administrativa,

Leontina Novo (Provedora)
Ana Barqueiro (Vice-Provedora)
António Viegas (Tesoureiro)
Lúcia Aguiar (Secretária)
Augusto Pires (Vogal)

O Contabilista Certificado,

Tereza Pereira
(CC nº 11802)

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	2.3+9	4 082 531,99	3 622 961,58
Subsídios, doações e legados à exploração	2.3+11+16.14	338 743,58	243 602,67
ISS, IP - Centros distritais		12 563,22	7 035,30
Outros		326 180,36	236 567,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-580 917,02	-542 943,84
Fornecimentos e serviços externos	16.15	-543 354,91	-513 024,41
Gastos com o pessoal	14	-3 334 668,54	-3 088 644,59
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.3 + 16.4	-11 066,45	-2 209,50
Outros rendimentos	16.16	411 386,76	413 264,26
Outros gastos	16.17	-12 561,37	-17 430,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		350 094,04	115 575,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-349 835,29	-414 432,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		258,75	-298 856,60
Juros e gastos similares suportados	7 + 16.18	-7 207,78	-16 740,00
Resultado antes de impostos		-6 949,03	-315 596,60
Imposto s/ rendimento do período	16.19		
Resultado líquido do período		-6 949,03	-315 596,60

A Mesa Administrativa,

Leontina Novo (Provedora)
 Ana Barqueiro (Vice-Provedora)
 António Viegas (Tesoureiro)
 Lúcia Aguiar (Secretária)
 Augusto Pires (Vogal)

O Contabilista Certificado,

Tereza Pereira
 (CC nº 11802)

SANTA CASA MISERICÓRDIA CONCELHO OLIVEIRA BAIRRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		4 139 953,19	3 620 206,63
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 141 730,44	-1 078 409,18
Pagamentos ao pessoal		-3 334 106,11	-3 012 743,39
Caixa gerada pelas operações		-335 883,36	-470 945,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		406 703,73	872 277,19
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</i>		70 820,37	401 331,25
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-69 453,04	-321 910,64
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-23 202,25	-11 380,58
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1 925,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		50 528,16	54 459,60
Subsídios ao investimento		5 750,00	7 757,00
Juros e rendimentos similares		5 864,44	4 761,94
Dividendos		45,00	45,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>		-28 542,69	-266 267,68
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12 006,90	10 864,24
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		135,44	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-145 385,62	-144 276,46
Juros e gastos similares		-7 949,52	-17 163,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>		-141 192,80	-150 575,22
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-98 915,12	-15 511,65
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		652 971,47	668 483,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.8	554 056,35	652 971,47

A Mesa Administrativa,
Leontina Novo (Provedora)
Ana Barqueiro (Vice-Provedora)

O Contabilista Certificado,
Tereza Pereira
(CC nº 11802)

SANTA CASA MISERICÓRDIA
CONCELHO OLIVEIRA BAIRRO

Anexo

31 de dezembro de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
3.3	Alterações nas estimativas contabilísticas	8
3.4	Correção de erros de períodos anteriores	8
4	Activos Fixos Tangíveis	9
5	Activos Intangíveis	11
6	Locações	12
7	Custos de Empréstimos Obtidos	12
8	Inventários	12
9	Rédito	13
10	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	13
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
12	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
13	Imposto sobre o Rendimento	13
14	Benefícios dos empregados	14
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
16	Outras Informações	14
16.1	Investimentos Financeiros	14
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15
16.3	Clientes e Utentes	15
16.4	Perdas por imparidade	16
16.5	Outros créditos a receber	16
16.6	Diferimentos	17
16.7	Outros Activos Financeiros	17
16.8	Caixa e Depósitos Bancários	17
16.9	Fundos Patrimoniais	17
16.10	Fornecedores	18
16.11	Estado e Outros Entes Públicos	18
16.12	Outros passivos correntes	19
16.13	Outros Passivos Financeiros	19
16.14	Subsídios, doações e legados à exploração	19

16.15 Fornecimentos e serviços externos	20
16.16 Outros rendimentos.....	20
16.17 Outros gastos.....	20
16.18 Resultados Financeiros	21
16.19 Imposto sobre o rendimento do período	21
16.20 Acontecimentos após dada de Balanço.....	21

1 Identificação da Entidade

1.1 – Denominação: SANTA CASA MISERICÓRDIA CONCELHO OLIVEIRA BAIRRO, NIPC 501408002;

1.2 – Sede social: Rua da Misericórdia, nº 37 – 3770-215 Oliveira do Bairro;

1.3 – Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social / Pessoa coletiva de utilidade pública, registada na Direcção-Geral de Segurança Social, sob a inscrição nº 11/83 a folhas 98 e 98 verso, do livro nº 1.

Tem como missão a satisfação das necessidades dos seus clientes com vista à melhoria da sua qualidade de vida, numa interação com a comunidade envolvente numa perspetiva de desenvolvimento de soluções inovadoras e potenciadoras de mais-valias. A nossa atuação é orientada por princípios morais, religiosos, éticos e deontológicos e tem em vista o desenvolvimento harmonioso e sustentável da Organização.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adotado:

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável.

2.3 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas:

Não aplicável.

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

• Ativos Fixos Tangíveis:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

• Bens do património histórico e cultural:

Não aplicável.

• Propriedades de Investimento:

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

• Ativos Intangíveis:

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

• Investimentos financeiros:

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

• Inventários:

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados ao custo de aquisição incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.

• Instrumentos Financeiros:

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

• Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;

• Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

- **Financiamentos Obtidos**

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Não aplicável.

- **Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda podem estar sujeitas a correção.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	286 453,92	194,08				286 648,00
Edifícios e outras construções	4 971 307,63	13 799,61		1 410 684,44		6 395 791,68
Equipamento básico	820 445,66	15 171,10		216 459,68		1 052 076,44
Equipamento de transporte	438 848,14					438 848,14
Equipamento administrativo	435 989,30	3 849,85		16 597,62		456 436,77
Outros Ativos fixos tangíveis	103 403,74	5 987,10				109 390,84
Ativos fixos tangíveis em curso	1 360 832,84	282 908,90		-1 643 741,74		0,00
Total	8 417 281,23	321 910,64	0,00	0,00	0,00	8 739 191,87
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	3 454 486,14	299 338,41				3 753 824,55
Equipamento básico	726 941,22	68 578,88				795 520,10
Equipamento de transporte	367 536,24	17 265,01				384 801,25
Equipamento administrativo	420 664,64	12 069,72				432 734,36
Outros Ativos fixos tangíveis	97 497,87	4 945,47				102 443,34
Total	5 067 126,11	402 197,49	0,00	0,00	0,00	5 469 323,60
VALOR LÍQUIDO	3 350 155,12					3 269 868,27

Propriedades de Investimento 2024

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	21 385,51	28 029,09	2 363,91	47 050,69
Edifícios e outras construções	195 447,56	93 108,38	7 703,85	280 852,09
Total	216 833,07	121 137,47	10 067,76	327 902,78
Deprec. edifícios e outras construções	13 103,71		14 042,67	27 146,38
Total	13 103,71	0,00	14 042,67	27 146,38
VALOR LÍQUIDO	203 729,36			300 756,40

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	286 648,00					286 648,00
Edifícios e outras construções	6 395 791,68	42 784,97				6 438 576,65
Equipamento básico	1 052 076,44	12 656,07				1 064 732,51
Equipamento de transporte	438 848,14					438 848,14
Equipamento administrativo	456 436,77	12 677,78				469 114,55
Outros Ativos fixos tangíveis	109 390,84	1 334,22				110 725,06
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	8 739 191,87	69 453,04	0,00	0,00	0,00	8 808 644,91
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	3 753 824,55	233 059,20				3 986 883,75
Equipamento básico	795 520,10	69 980,60				865 500,70
Equipamento de transporte	384 801,25	17 265,01				402 066,26
Equipamento administrativo	432 734,36	12 229,42				444 963,78
Outros Ativos fixos tangíveis	102 443,34	2 236,31				104 679,65
Total	5 469 323,60	334 770,54	0,00	0,00	0,00	5 804 094,14
VALOR LÍQUIDO	3 269 868,27					3 004 550,77

Propriedades de Investimento 2025

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	47 050,69			47 050,69
Edifícios e outras construções	280 852,09	20 442,98		301 295,07
Total	327 902,78	20 442,98	0,00	348 345,76
Deprec. edifícios e outras construções	27 146,38		15 064,66	42 211,04
Total	27 146,38	0,00	15 064,66	42 211,04
VALOR LÍQUIDO	300 756,40			306 134,72

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Ativos intangíveis em curso	8 649,10		8 649,10			0,00
Total	55 449,77	0,00	8 649,10	0,00	0,00	46 800,67
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67
VALOR LÍQUIDO	8 649,10					0,00

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67
VALOR LÍQUIDO	0,00					0,00

6 Locações

Não aplicável.

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Foi contratado com o Banco Montepio uma linha de crédito “Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19/Banco Montepio” destinada a apoiar a execução das obras na resposta social de ERPI, que iniciaram durante o ano de 2022.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	133 669,20	0,00	133 669,20	133 714,55	133 333,37	267 047,92
Total	133 669,20	0,00	133 669,20	133 714,55	133 333,37	267 047,92

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025	2024
	Capital	Capital
Até um ano	133 669,20	133 714,55
De um a cinco anos	0,00	133 333,37
Mais de cinco anos	0,00	0,00
Total	133 669,20	267 047,92

Existe uma garantia, emitida pela Norgarante, no montante de 450.000€ a favor desta instituição financeira.

No ano de 2025 foram pagos 7.207,78€ de juros.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	42 809,29	543 560,59	0,00	43 426,04	578 175,17	0,00	40 684,19
Total	42 809,29	543 560,59	0,00	43 426,04	578 175,17	0,00	40 684,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				542 943,84			580 917,02

Não existem inventários escriturados pelo custo corrente.

9 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores - Mensalidades	1 194 632,18	1 048 313,30
Utentes UCCI	897 002,26	876 959,35
Comparticipações ISS, IP	1 788 463,96	1 431 912,95
Quotas e jóias	8 724,50	8 764,50
Serviços secundários	22 313,07	23 659,10
Serviços prestados	171 396,02	233 352,38
Juros	5 201,52	2 767,67
Dividendos	45,00	45,00
Total	4 087 778,51	3 625 774,25

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável.

11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de Entidades Públicas” e “Apoios Públicos”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
ISS	12 563,22	7 035,30
IEFP	8 826,00	4 079,14
POAPMC - BA	15 405,01	2 225,76
Autarquia	212 714,90	211 296,29
FSE	32 416,18	0,00
OSS	0,00	0,00
Total	281 925,31	224 636,49

Os saldos em FSE de 2025 dizem respeito a um financiamento do Portugal Inovação Social para o Centro de Intervenção Comunitária à Pessoa com Demência e Cuidadores do Programa de Parcerias para o Impacto.

12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

13 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

14 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de “167” e em 31/12/2025 foi de “174”.

A Mesa Administrativa é composta por 5 elementos voluntários, não remunerados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2 674 116,91	2 479 982,61
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 586,12	7 456,83
Encargos sobre as Remunerações	595 094,55	550 935,61
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	46 456,91	42 212,63
Outros Gastos com o Pessoal	17 414,05	8 056,91
Total	3 334 668,54	3 088 644,59

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos e Outros Instrumentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	623,50	623,50
Método de Equivalência Patrimonial	623,50	623,50
Outros Métodos	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3 377,25	23 974,15
Perdas por Imparidade Acumuladas	-623,50	-623,50
Total	3 377,25	23 974,15

Descrição	2025	2024
Instrumentos financeiros detidos para negociação	0,00	20 300,00
Outros ativos financeiros	20 641,90	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00

Os outros ativos financeiros são referentes a FCT que terá de ser reembolsado no curto prazo.

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	54 574,91	51 827,91
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	-49 774,03	-47 634,03
Total	4 800,88	4 193,88
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes e utentes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	117 871,99	86 595,82
Utentes	63 218,68	55 645,85
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	125 854,39	116 927,94
Total	306 945,06	259 169,61

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Perdas		
Descrição	2025	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	9 071,31	0,00
Out. Devedores	3 400,00	3 562,00
Total	12 471,31	3 562,00

Reversões		
Descrição	2025	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	144,86	0,00
Out. Devedores	1 260,00	1 352,50
Total	1 404,86	1 352,50

16.4 Perdas por imparidade

No ano de 2025 registaram-se os seguintes movimentos de imparidades:

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Utentes	117 247,94	9 071,31	144,86	108 321,49
Associados	47 634,03	3 400,00	1 260,00	45 494,03
Participações de capital	623,50	0,00	0,00	623,50
Total	165 505,47	12 471,31	1 404,86	154 439,02

No ano de 2024 tinham ocorrido os seguintes movimentos de imparidades:

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Utentes	117 247,94	0,00	0,00	117 247,94
Associados	45 424,53	1 352,50	3 562,00	47 634,03
Participações de capital	623,50	0,00	0,00	623,50
Total	163 295,97	1 352,50	3 562,00	165 505,47

16.5 Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Clientes e utentes	180 770,67	141 921,67
Pessoal	346,54	407,74
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	86 097,66	83 293,72
Fornecedores	818,13	470,71
Outros Devedores	73 092,87	69 977,02
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	341 125,87	296 070,86

A rubrica “devedores por acréscimos de rendimentos” respeita à especialização de juros, comparticipação aos vencimentos dos educadores do pré-escolar no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, pago através da Segurança Social. Para além destes, existe ainda a estimativa de Rappel referente a compras do ano e faturação de adicional da UCCI.

A rubrica de “outros devedores” regista, essencialmente, o valor a receber de subsídios atribuídos pela Segurança Social (Programa PARES) e pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. Os restantes valores, menos significativos, respeitam a dívidas dos utentes relativamente à medicação e de subsídios atribuídos por outras entidades.

16.6 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	19 960,66	21 139,92
Total	19 960,66	21 139,92
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídio POISE / CLDS	0,00	0,00
Subsídio POISE / CRDL	0,00	0,00
Outros rendimentos	23 788,27	17 687,07
Total	23 788,27	17 687,07

Os gastos a reconhecer respeitam essencialmente a seguros, rendas mensais de software e ainda outros serviços referentes a 2026.

Os rendimentos a reconhecer respeitam a peditórios / donativos efetuados para a construção de equipamentos para a SCMCOB, sendo o rendimento reconhecido na medida da sua amortização.

16.7 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

16.8 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	2 199,04	1 803,55
Depósitos à ordem	316 579,51	415 979,32
Depósitos a prazo	235 277,80	235 188,60
Outros	0,00	0,00
Total	554 056,35	652 971,47

16.9 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Ano 2025:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	90 984,53	0,00	0,00	90 984,53
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	24 939,89	0,00	0,00	24 939,89
Resultados transitados	1 951 797,68	0,00	315 596,60	1 636 201,08
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 563 139,01	6 200,00	141 801,81	1 427 537,20
Total	3 630 861,11	6 200,00	457 398,41	3 179 662,70

Ano 2024:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	90 984,53	0,00	0,00	90 984,53
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	24 939,89	0,00	0,00	24 939,89
Resultados transitados	2 312 551,23	0,00	360 753,55	1 951 797,68
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 608 578,02	131 199,93	176 638,94	1 563 139,01
Total	4 037 053,67	131 199,93	537 392,49	3 630 861,11

16.10 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	83 246,17	104 693,92
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	83 246,17	104 693,92

16.11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 930,31	3 912,19
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	7 930,31	3 912,19
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 377,10	4 367,02
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	20 607,11	20 701,04
Segurança Social	128 298,31	119 009,82
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	152 282,52	144 077,88

16.12 Outros Passivos Correntes

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		6 141,18		6 670,79
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		1 850,04		3 151,96
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		512 001,56		512 614,51
Adiantamentos clientes		0,00		0,00
Clientes		15 937,61		11 869,20
Outros credores		201 632,68		253 535,42
Total	0,00	737 563,07	0,00	787 841,88

A rubrica de “credores por acréscimo de gastos” respeita a seguros a liquidar, estimativa de férias e subsídio de férias e outros serviços faturados em 2026, respeitantes a 2025.

A rubrica de “outros credores” respeita essencialmente a bens monetários entregues pelos idosos, que se encontram à guarda da instituição.

16.13 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

16.14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	281 925,31	224 636,49
Subsídios de outras entidades	53 378,73	14 121,27
Doações e heranças	3 439,54	4 844,91
Legados	0,00	0,00
Total	338 743,58	243 602,67

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

16.15 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	222 282,54	187 765,83
Materiais	75 812,50	81 152,69
Energia e fluidos	187 502,68	191 806,15
Deslocações, estadas e transportes	15 285,31	12 370,35
Serviços diversos	42 471,88	39 929,39
Total	543 354,91	513 024,41

16.16 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	101 129,33	69 922,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 898,86	5 520,16
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	59 362,16	51 300,88
Outros rendimentos e ganhos	243 749,75	286 521,22
Total	406 140,10	413 264,26

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” respeita essencialmente a imputação de subsídios ao investimento, receitas de atividades e donativos.

16.17 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	692,50	848,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,09	1,90
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	2 759,27	0,00
Outros Gastos e Perdas	9 108,51	16 580,36
Total	12 561,37	17 430,47

16.18 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7 207,78	16 740,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	7 207,78	16 740,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-7 207,78	-16 740,00

16.19 Imposto sobre o rendimento do período

Não aplicável.

16.20 Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em 13 março 2026.

Mesa Administrativa,

Leontina Novo (Provedora)

Ana Barqueiro (Vice-Provedora)

António Viegas (Tesoureiro)

Lúcia Aguiar (Secretária)

Augusto Pires (Vogal)

Contabilista Certificado,

Tereza Pereira

(CC nº 11802)

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4.303.262,90 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.172.713,67 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.949,03 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Apesar de se terem verificado desenvolvimentos no trabalho de identificação, registo e regularização do cadastro contabilístico de todo o património da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro, este ainda não se encontra concluído. Desta forma, ainda não nos foi possível atestar a propriedade, a mensuração nem a plenitude de parte dos Ativos Fixos Tangíveis da instituição que figuram no ativo não corrente do Balanço.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo

interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Águeda, 27 de março de 2026

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



ROC n.º 637, registado na CMVM com o n.º 20160283 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas